

## **Gilberto Duarte é nosso novo vice-presidente**

### ***CEO da Santander Asset Management entrou para a Diretoria em março***

A nossa Diretoria ganhou um novo integrante: Gilberto Duarte, CEO e membro do Conselho Consultivo da Santander Asset Management, entrou para a vice-presidência da ANBIMA em março.

#### **[+ Confira o quadro completo dos nossos diretores e vice-presidentes](#)**

Gilberto tem uma longa carreira no grupo Santander: liderou a área de investimentos, crédito imobiliário, corretora de seguros, capitalização e consórcio; foi responsável pelos segmentos pessoa física e de pequenas e médias empresas; presidente da Santander Seguros; e responsável por canais eletrônicos. Também faz parte do Conselho de Administração da Zurich Santander Seguros e da Pi Investimentos.

Antes de ingressar no Santander Brasil, Gilberto foi gerente sênior na McKinsey & Company, administrando projetos nas áreas financeira e de varejo. Também foi presidente do Conselho de Administração do Banco Olé Consignado, presidente da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), conselheiro da Cibrasec, vice-presidente da Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) e conselheiro da Tecban (Banco 24 horas).

Ele é formado em Engenharia de Produção pela USP (Universidade de São Paulo) e possui MBA pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology).

---

## **Fundos de ações e multimercados somam captação líquida de R\$ 20,8 bilhões em fevereiro**

### ***No acumulado do ano, ingressos nessas classes chegam a R\$ 54,8 bilhões, com alta de 111% sobre o mesmo período de 2019 e de 81,8% em relação ao total da indústria em 2020***

O carnaval e as incertezas nos cenários doméstico e internacional em fevereiro não afastaram o brasileiro dos fundos. De acordo com o [boletim de fundos de investimento](#), a captação líquida dos fundos de ações e multimercados chegou a R\$ 20,8 bilhões no mês. No ano, as classes acumulam juntas entradas líquidas de R\$ 54,8 bilhões, o que representa alta de 111% sobre o mesmo período do ano passado. O montante também supera em 81,8% o total de ingressos líquidos de toda a indústria de fundos neste ano (R\$ 30,1 bilhões), que foi impactada por resgates nos produtos de renda fixa.

Ao isolar as classes, os fundos de ações lideraram os ingressos líquidos pelo quinto mês consecutivo, com R\$ 12,8 bilhões, alcançando R\$ 36,3 bilhões no ano (alta de 153% sobre o mesmo intervalo de 2019). Nos multimercados, a captação líquida em fevereiro foi de R\$ 7,9 bilhões e de R\$ 18,4 bilhões em 2020 (avanço de 59% em relação ao ano passado). Na outra ponta, os fundos de renda fixa tiveram regates líquidos de R\$ 2,3 bilhões no mês e de R\$ 21,7 bilhões em 2020.

A queda de 8,3% do Ibovespa em fevereiro impactou a rentabilidade dos fundos de ações. O tipo Ações Livres (em que não há compromisso de concentração em uma estratégia específica), encerrou o mês com variação negativa de 6,9% (queda de 5,6% no acumulado do ano). As perdas na bolsa também refletiram nos retornos dos multimercados: a maior alta foi do tipo Investimento no Exterior (que deve investir parcela superior a 40% do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior), com 0,2% em fevereiro e 3,2% em 2020. Todos os tipos de renda fixa apresentaram rentabilidades médias positivas no último mês, com destaque ao tipo Investimento no Exterior, com 0,6% (e 2,8% no ano).

#### **[+ Confira o boletim de fundos de investimento](#)**

**Fonte:** ANBIMA, em 06.03.2020